

COMUNICAÇÃO

DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

27/01/2023 - ANO 2
EDIÇÃO Nº 24



Ministro Diamantino Azevedo:

“Senhores jornalistas, perguntem tudo o que quiserem para que saibam qual é o estágio da Refinaria de Cabinda”.

MIREMPET avalia projectos do Sector em Cabinda



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás apelou a imprensa a questionar os investidores da Refinaria de Cabinda sobre a implementação do projecto, sexta-feira 27, na cidade de Cabinda.

“Senhores jornalistas, perguntem tudo o que quiserem para que saibam qual é o estagio da Refinaria de Cabinda”, disse Diamantino Azevedo ao endereçar palavras de cinscuntância no encontro do MIREMPET com Governo da Província e Operadores Mineiros de Cabinda.

Na sequência do encontro, os participantes visitaram as obras da Refinaria de Cabinda, as obras de construção da Refinaria de Cabinda, em Malembo, para se

inteirarem do actual estágio de desenvolvimento do projecto.

Em declarações à imprensa, o Director Geral da GEMCORP, Marcos Weyll, disse que a sua empresa, enquanto investidora e accionista do projecto, “está fortemente empenhada em comissionar a primeira fase durante o ano em curso e avançar rapidamente com o trabalho da segunda e terceira fases. Weyll adiantou que, na primeira fase, a refinaria vai contar com uma unidade com capacidade para produzir 30 mil barris de petróleo por dia e que já foram realizados 28% da obra física e 100 do investimento.

Ainda no quadro do encontro do MIREMPET com o Governo de Cabinda e operadores empresariais, foram feitas apresentações de projectos de ouro em fases de prospecção e

de exploração, em Cabinda.

Além de projectos de ouro e fosfato, existe naquela região um projecto de prospecção de potássio, mineiro utilizado na produção de fertilizantes. Rochas fosfatadas e calcários betuminosos fazem parte do potencial geológico-mineiro de Cabinda.

Durante o encontro foram discutidas questões relacionadas com a transferência de competências, licenciamento mineiro e comercialização de derivados de petróleo e incumprimentos no exercício da actividade mineira.

O evento contou com a participação da Governadora Mara Quiosa, bem como de administradores municipais.

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR: Luciano Canhanga; **SUPERVISORA:** Catarina Travessa; **COORDENADOR:** António Oliveira; **REDACÇÃO:** Belarmino Gomes; Cristina Cunha; **COLABORAÇÃO:** Edaltina Carlos; **FOTOGRAFIA:** Nelson Muanha; **PAGINAÇÃO:** Organizações Hotchali

Receitas do petróleo aumentaram em 2022

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás destacou que Angola arrecadou mais de 7 mil milhões, 794 milhões e 585 mil Dólares, em nota introdutória da apresentação das exportações de petróleo bruto e gás no 4º trimestre de 2022, terça-feira 24 de Janeiro, no Auditório Albina Assis.

José Barroso referiu que, no ano passado, as exportações alcançaram

uma receita de mais de 39 mil milhões de Dólares. "O valor resultante das referidas exportações mostra um aumento de 43.77% quando comparado com o ano de 2021", sublinhou o Secretário de Estado.

A apresentação do GEPE do MIREMPET refere que, no 4º trimestre de 2022, relativamente ao volume das exportações por ramos angolanas, destacam-se a Mostarda com 12,64%,

a Dália com 10,38%, a Clov com 9,04% e a Pazflor com 8,51%.

De acordo com Alexandre Garrett, Director do GEPE, os principais destinos da exportação do petróleo de Angola foram a China (53,64%), a Índia (9,54%), a França (5,71%), a Holanda com (5,16%) e a Espanha (4,47%).

SEP pede ao IRDP foco e produtividade



produtividade".

"Desejo que tudo corra bem na missão que vos foi confiada e contem com o MIREMPET para o suporte necessário", afirmou o dirigente.

A Direcção do IRDP empossada pelo Ministro Diamantino Azevedo, no dia 20 de Janeiro, tem como novidades o Director Geral José Alves Fernandes, em substituição de Albino Ferreira, e a Directora Geral Adjunta Maria José Isaías, cargo anteriormente exercido por Carla Camotim. António Feijó Júnior mantém-se nas funções de Director Geral Adjunto.

Na cerimónia, foi igualmente apresentada a nova Presidente do Conselho Fiscal, Chane John, em substituição de Edna Caposso.

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás apresentou a Direcção recém-empossada do Instituto Regulador de Derivados do Petróleo (IRDP) aos funcionários, em cerimónia ocorrida no anfiteatro

da instituição, segunda-feira, 23.01.23,.

Na ocasião, José Barroso elogiou o empenho da Direcção cessante e pediu ao novo elenco "maior foco e

AGENDA MIREMPET

Mining Indaba - 6 a 9/2023, Cidade do Cabo África do Sul

Mesa Redonda, A Mulher na Indústria Mineira Angolana - 09/03/2023, Hotel Diamante, Luanda

Jornada do Trabalhador Mineiro - Abril 2023

Novo PA da Total e SNL: Ministro elogia preocupação ambiental



(TEMA), numa parceria com a Sonangol, inaugurado no dia 20.01.2023, pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

Diamantino Azevedo felicitou a TEMA pelo seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, quando convidado a intervir na cerimónia de inauguração do quinquagésimo posto de abastecimento de uma rede presente em 11 províncias.

O governante lançou o desafio no sentido de estendê-los em todas as províncias de Angola e apelou aos demais operadores do segmento de distribuição a seguirem o modelo.

A cerimónia contou igualmente com a presença do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, e da Directora Geral da TEMA, Claire Dutertre, na qualidade de anfitriã.

Um ponto de carregamento de veículos eléctricos, com capacidade de 120Kw e atendimento simultâneo de viaturas; uso de 50% de energia gerada por fonte fotovoltaica; o não uso de sacos

de plástico na loja de conveniência e disponibilização de Internet em Wi-Fi para os seus utentes são algumas das valências do novo posto de abastecimento de combustíveis da TotalEnergies e Marketing Angola

ITIE Angola promete ter auditor independente

“Realizamos hoje este acto com elevadas expectativas pelo facto de sermos efectivamente membros da grande família ITIE e podermos definir os passos para este primeiro ano de exercício”, disse o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, na abertura da 4ª Reunião do Comité Nacional de Coordenação (CNC) da ITIE-Angola, segunda-feira, 16 de Janeiro, no anfiteatro Albina Assis.

Jânio Corrêa Victor que, em nome do Presidente do CNC, o Ministro Diamantino Azevedo, orientou a reunião, destacou que “ao seguirmos

a lógica e o modelo de trabalho que adoptámos no ano passado, em sede do processo da candidatura de Angola, estamos convencidos de que os dignos membros presentes neste encontro analisaram, antecipadamente, os documentos de base desta reunião e estarão em condições de emitir os respectivos pareceres necessários aos consensos que se pretendem alcançar”.

Na ocasião, a ITIE-Angola assumiu o compromisso de contratar um auditor Independente até Março do corrente ano e adoptou 2022 como ano fiscal de referência do seu

primeiro Relatório.

De acordo com as conclusões da reunião, o orçamento da organização para 2022-2024 de mais de 1 milhão de dólares está em condições de ser executado.

Convidado a encerrar a reunião, o Secretário de Estado referiu que “começa, efectivamente, uma nova fase do CNC – ITIE Angola, uma vez que permitirá ao País assumir, de forma expressa, a vontade política de reforçar os instrumentos nacionais de boa governação.

Primeira fábrica de fertilizantes pode arrancar em Novembro

De acordo com o Director da Minbos em Cabinda, Kamache Kturichi, este ano, Angola poderá contar com uma fábrica de fertilizantes naquela província, com base na produção local de fosfatos. A informação foi prestada durante o encontro do MIREMPET com o Governo Provincial e os operadores mineiros, sexta-feira

27, em Cabinda.

Os equipamentos para montagem da fábrica vindos dos Estados Unidos da América, segundo Kamache Kturichi, estão a caminho. Prevê-se que a fábrica comece a ser montada em Março e que a produção de fertilizantes arranque em Novembro do corrente ano.

A fábrica cujo investimento é de 40 milhões de Dólares norte-americanos, terá capacidade 187 mil toneladas por ano.

Minbos Resources Limited é uma empresa australiana.

Angola regista incremento nas exportações de diamantes



Em 2022, o País produziu cerca de 8,75 milhões de quilates, sendo que deste volume 8,71 milhões resultaram da produção industrial e o resto da semi-industrial, segundo dados disponibilizados pelo Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do MIREMPET, esta sexta 27 de Janeiro, no Auditório Albina Assis.

A Sociedade Mineira de Catoca manteve-se no topo com cerca de 64,82% da produção total.

No que se refere às exportações em 2022, o País registou um incremento de cerca de 1,38% comparativamente a 2021, o que resultou num total de

mil milhões e 95 mil Dólares norte-americanos.

Os principais destinos da exportação foram os Emirados Árabes Unidos, com cerca de 67,41%, a Bélgica, com 21,25%, e a China, com um total de 10,82% do volume total.

Serviços Geológicos de Angola e EUA abordam minerais críticos



Estamos a estabelecer essas relações com os Serviços Geológicos dos Estados Unidos da América para que possamos trabalhar a nível da investigação geológica, principalmente, na área dos recursos minerais críticos para transição energética”, disse o Ministro a propósito de uma audiência que concedeu ao Director Regional para

África e Médio Oriente do SGEU, Jeff Doebrich, no passado dia 20 de Janeiro, no MIREMPET.

Na audiência, fez-se um balanço do trabalho que a delegação chefiada por Jeff Doebrich realizou com o MIREMPET e o IGEO e abordou-se a cooperação futura entre os serviços geológicos dos dois países.

“O que entendemos do Ministro é que Angola tem estado a avançar bastante no campo das energias renováveis e da transição energética”, disse o responsável norte-americano, à saída da audiência.

De realçar que é a primeira vez que uma delegação dos SGEU visita Angola.

PK: MIREMPET indica Presidente do Comité Ad-Hoc

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, indicou o Secretário Executivo da Comissão do Processo Kimberley, para exercer o cargo de Presidente do Comité Ad-Hoc de Revisão e Reforma do Sistema de Certificação do Processo Kimberley, no passado dia 4 de

janeiro.

A indicação de Estanislau Buio decorre da eleição de Angola para presidir a referido Comité a partir de 2023, na reunião plenária do Sistema de Certificação do Processo Kimberley, realizada de 1 a 4 de Novembro de 2022, em Gaborone, Botswana.

Angola assume a Presidência do Comité Ad-Hoc de Revisão e Reforma do Sistema de Certificação do Processo Kimberley para um mandato de 3 anos iniciado a 1 de Janeiro de 2023.

Em Outubro de 2022, o Ministro



“Sem geólogos não há indústria extractiva, não há actividade petrolífera, não há actividade mineira e, no fim, não há o produto final que todos nós precisamos para a nossa vida”.

Diamantino Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Encontro do MIREMPET com Governo da Província e Operadores Mineiros de Cabinda, 27 de Janeiro, Cabinda

“Estamos a trabalhar com os nossos parceiros para a questão da descarbonização, para a diminuição da emissão de gases nocivos ao ambiente, para a melhoria da questão do fornecimento de energia aos projectos de petróleo e de minas e também temos contribuído para a questão da plantação de mangais, a questão da reflorestação, a produção de energia solar e a questão de hidrogénio verde”.

Diamantino Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Semana da Sustentabilidade, 16 de Janeiro, Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

“Apesar dos volumes exportados em 2022 representarem uma diminuição de 0.54% comparativamente ao ano de 2021, o valor resultante da referida exportação mostra um aumento de 43.77%, quando comparado com 2021”.

José Barroso, Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, na apresentação das exportações de petróleo bruto e gás no 4º trimestre de 2022, 24 de Janeiro, no Auditório Albina Assis



“Com a entrada em produção do Kimberlito Luaxe, esperamos que seja para breve, Isto é um incentivo para que todas as empresas produzam mais, mas vamos tentar diminuir os custos de operação”.

Jânio Corrêa Victor, Secretário de Estado para os Recursos Minerais, no encerramento balanço das realizações sobre a produção, comercialização e exportação de diamantes em 2022

“Devemos lembrar que não estamos sozinhos em nossa tentativa de atrair investimentos”.

Paulino Jerónimo, PCA da ANPG, 8 de Dezembro de 2022, entrevista ao The Energy Year



OS ELEVADORES, SUA IMPORTÂNCIA E REGRAS DE UTILIZAÇÃO



Por: Edaltina Mónica de Sousa Carlos*

O elevador é um meio de transporte utilizado em construções verticais (prédios). É considerado o meio de transporte que acompanhou o desenvolvimento da construção das grandes cidades.

Os egípcios, em 1500 a.c, já utilizavam uma espécie de elevadores rudimentares para transportar água do rio Nilo, através de tracção animal. Existiram outras iniciativas, mas aqui realça-se que, em 1853, o empresário americano Elis Graves Otis inventou o primeiro elevador de passageiros.

Vários autores e publicações mencionam o elevador como o meio de transporte mais seguro do mundo. A importância destas máquinas é que elas permitem realizar viagens mais rápidas, melhorar a acessibilidade de portadores de deficiência física e a

locomoção de idosos.

Estimativas indicam que, actualmente, estão em funcionamento mais de 12 milhões de elevadores pelo mundo, responsáveis por transportar milhares de pessoas e carga. Para que os elevadores possam cumprir bem a sua função, é necessário que os gestores/proprietários, em colaboração com empresas de manutenção, cumpram com um bom plano de manutenção, que deve compreender uma série de procedimentos para a sua reparação contínua.

Existem 3 tipos de manutenção, apresentados na sequência:

1. Manutenção preventiva: realizada periodicamente com o

objetivo de garantir a vida útil do elevador. Por meio desta, as engrenagens são limpas e todo sistema é lubrificado.

2. A manutenção correctiva: é feita quando acontece alguma situação de emergência com o elevador.

3. A manutenção predictiva: identifica possíveis falhas, defeitos e inconformidades em geral.

A manutenção periódica do elevador é vital para a segurança deste meio de transporte e deve ser feita por técnicos com capacidade reconhecida ou empresas licenciadas, em obediência a um plano pré-estabelecido. Os elevadores, tal como quaisquer máquinas, necessitam de controle e manutenção preventiva periódica para garantir, sempre, a qualidade do desempenho.

Muitos dos acidentes devem-se à falta de manutenção periódica e de treinamento do pessoal responsável pelo resgate de passageiros que ficam presos nos elevadores.

Durante a utilização dos elevadores, os utentes deverão obedecer algumas regras, de todo, muito importantes, como:

1. Respeitar o limite de peso e o número de pessoas permitidas, indicados numa placa no interior da cabine, prestando uma atenção especial a passageiros em cadeiras de roda e idosos.

2. Pressionar o botão para chamar o elevador uma única vez, no sentido desejado. Carregar nos botões insistentemente não aumenta a velocidade de resposta do elevador e até o equipamento pode ser danificado.

3. Antes de entrar no elevador, assegure-se de que o chão da cabina está ao mesmo nível que o piso do andar. De contrário, podem ocorrer acidentes, muitas vezes, fatais.

4. Não force as portas dos elevadores. Em caso de insistência, os dispositivos de segurança podem ser danificados e comprometer o seu funcionamento.

5. Bloquear o fecho das portas, com algum objecto também pode prejudicar o funcionamento do elevador.

6. Em caso de paragem imprevista do elevador entre os pisos, pressione o botão de alarme e aguarde a chegada do socorro. Procure não entrar em pânico.

7. Em caso de incêndio não use o elevador. Utilize as escadas de emergência.

8. Ao sair do elevador, procure sempre higienizar as mãos, pois, provavelmente, terá tocado em botões que poderão estar contaminados, com alguma secreção contendo microrganismos, como o vírus da Covid-19 e de diferentes tipos de gripes.

Durante o transporte vertical de passageiros, podem ocorrer quedas, paragens repentinas do elevador e falta de energia com a conseqüente escuridão. Essas situações podem dever-se à: falta de manutenção preventiva, superlotação de pessoas/excesso de carga, falha no sistema eléctrico, só para citarmos alguns exemplos. No entanto, repetimos, tente não entrar em pânico.

Vale lembrar que o maior número de acidentes com elevadores, nos últimos anos, estão relacionados com falhas na manutenção. É imperioso

que os utentes respeitem escrupulosamente as regras e orientações sobre a utilização dos elevadores que podem ser encontradas em manuais ou no interior das cabines.

A manutenção dos elevadores pode culminar com a sua modernização, de iniciativa de quem administra os prédios. Na sequência apresentam-se os três tipos de modernização:

Modernização estética - está ligada à parte externa do elevador, ao glamour. Melhoram a sua aparência. Incluem: cabines, portas, tecto, piso entre outras.

Modernização técnica - é responsável pela manutenção ou melhoria do funcionamento dos equipamentos.

Modernização tecnológica - adiciona sistemas inteligentes, como a biometria e resgate automático, com a responsabilidade de levar o elevador até o andar abaixo, fazendo

com que as portas se abram.

Muitas pessoas têm medo de entrar nos elevadores. Algumas por serem claustrofóbicas (medo de permanecerem em espaços fechados), outras por pensarem que, como o elevador é um equipamento conectado por cabos, ao realizarem inúmeras vezes, o movimento de sobe e desce, podem as correias soltarem-se e ocorrer o desgoverno da máquina, podendo observar-se acidentes com vítimas mortais.

Para terminar, chamamos a atenção para a seguinte frase célebre:

“A responsabilidade de todos é o único caminho para a sobrevivência humana”, [Dalai Lama](#).

*Msc em “Trabalho, Saúde e Ambiente”



“Dizem que sou exigente”



No sexto andar da sede do MIREMPET, tão logo alcançamos o corredor da ala onde estão os Serviços de Apoio Instrumental ao Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, vimo-la. A Directora do Gabinete de José Alexandre Barroso estava junto da sala da secretária Josefina Kondua. Adérta Oliveira acolheu-nos com a devida atenção, mesmo sem conhecer o entrevistador. Foi notável a boa educação e preparação reveladas quando nos apresentamos e dissemos o nosso propósito. A responsável convidou-nos a entrar no seu gabinete e a sentar à mesa de reuniões.

Diante da ideia de gravar uma

entrevista, confessou algum nervosismo. Isto é natural, é humano. Distintos apresentadores de televisão experimentam algum desconforto sempre que passam pelas luzes e câmaras dos estúdios. Fidel Castro e João Paulo II, dois colossos da História da Humanidade, acusavam algum nervosismo, na hora de falar para grandes audiências. Adérta não se escapa desta natureza humana.

O resumo verbal que fazia do seu percurso profissional e académico revelava uma marca pessoal ligada à formação contínua. A Directora passou por vários testes que a habilitaram a formações e treinamentos reservados a quem

possui distintas capacidades cognitivas.

Este Rosto de Casa fez parte dos primeiros alunos da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto submetidos a testes psicotécnicos, em 1992. Em 2000, foi apurada para fazer o mestrado em Petróleo e Gás, na Escócia. Teve 67% na Induction course, uma espécie de curso preparatório que culmina com um teste visando a admissão no Center for Energy, Petroleum and Mineral Law and Polycy (Centro de Energia, Petróleo e Recursos Minerais), uma estrutura da Universidade de Dundee.

Em 2003, concluiu o mestrado na Escócia com a dissertação "Porque é que o uso do Contrato de Partilha de Produção é Predominante Utilizado na Indústria Petrolífera com especial Relevância para Angola". Adérta reconhece o apoio da Professora Antonieta Coelho. "Ela elaborou a carta de recomendação na qual reconhecia em mim competências para entrar naquele Centro extremamente exigente", revelou-nos.

À licenciatura onde se formou na área Jurídica-Económica e ao mestrado virado para "Contratos Internacionais de Petróleo e Gás e Projectos Financeiros e Políticas de Petróleo e Gás", adicionou várias outras formações. Fê-las num período de mais de 10 anos, em Angola, Portugal e Brasil. Dentre essas formações ressalta o curso sobre a Indústria de Petróleo e Gás Natural, Aspectos Ambientais, Contratuais e Tributários, de Novembro a Dezembro de 2004, no Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás.

Outras formações relevantes por que passou Adérta Oliveira estendem-se pelas áreas de Administração Pública,



vista da elaboração e complementaridade das peças, e vou a despacho com o Senhor Secretário. Se o documento tiver que ir para uma outra área, segue esse curso. Trabalhamos neste ritmo de entrou-saiu. A pasta dos casos pendentes fica no secretariado, mas, averiguamo-los, diariamente”, partilhou connosco o seu método de trabalho.

As pessoas com quem trabalha diariamente dizem que a Directora é muito exigente. “Acho graça quando os meus colegas dizem que sou dura. Quando é para trabalhar, sou mesmo muito exigente e eles conhecem-me”, auto descreve-se Adérta Oliveira.

Adérta Francisca da Silva Pascoal de Oliveira estava no 4º ano da universidade quando decidiu procurar emprego. Convidou dois colegas e meteram-se numa jornada de campo à procura de emprego. Bateram a porta do Ministério dos Petróleos, cuja titular era a Engª Albina Assis. Foi o Dr. Fragata de Morais quem os recebeu e tomou diligências para que estagiassem na instituição. Entretanto, só havia vaga para um deles. Dado que foi Adérta a mentora da ideia, os outros indicaram-na para preencher a vaga.

Por via de um concurso público, Adérta Oliveira começou por trabalhar, em 1997, no Gabinete Jurídico que tinha à cabeça o Director Carlos Liumba. Faziam parte do gabinete Ermita de Carvalho, Engrácia Cohen, Pinto Fernandes e Luísa Campos. O Gabinete do Ministro Desidério Costa precisava de um técnico para tratar de questões jurídicas. Adérta foi a escolhida. Manteve-se no Gabinete do Ministro

por mais 10 anos quando José Maria Botelho de Vasconcelos assumiu a pasta governamental.

No Gabinete Jurídico aplicava na prática a teoria assimilada ao longo da licenciatura. “O Gabinete participava das negociações da Sonangol referentes aos blocos petrolíferos. O presidente das negociações era o Engº Van-Deste”, recorda-se.

A Directora considera que aprendeu muito na sua passagem pelo Gabinete do Ministro. “Eu não sabia o que era um memorando. O que sei hoje sobre práticas administrativas aprendi com os colegas que encontrei no Gabinete do Ministro. Eram pessoas que vinham da antiga Direcção de Petróleos, antes da existência do Ministério”, reconhece. Outra coisa que lhe ficou na mente é que o Gabinete do Ministro lida com questões de todo o Sector e até de outras áreas da sociedade.

Quando surgiu o MIREMPET, Adérta Oliveira foi indicada para trabalhar no Gabinete do Secretário de Estado Paulino Jerónimo. Depois foi convidada para ser Directora do Gabinete de José Alexandre Barroso. No seu entender, a convivência com os colegas é saudável, em termos profissionais. “Há muita interação. Digo sempre que temos que trabalhar em equipa. Não só aqui no Gabinete assim como com as outras áreas funcionais do MIREMPET. Há áreas que levam muito tempo para responderem a documentos que são despachados, às vezes levam um mês. É incompreensível que uma área fique um mês com um documento para dar tratamento, quando tem Departamentos e técnicos”.

Fiscalidade, Gestão e Liderança, Finanças, Ética e Desenvolvimento Sustentado, Avaliação de Desempenho e Estratégia para o Sucesso Profissional.

Este vasto manancial de formação conferem a esta responsável de uma das áreas dos serviços de apoio instrumental do MIREMPET uma performance técnica de elevada qualidade.

No seu gabinete, nota-se a forma exemplar com que organiza o seu desempenho. Não tem papéis sobre a mesa de trabalho. “Logo que entra um documento, analiso-o, do ponto de

AGENDA MIREMPET

Indaba Mining – 6 a 9 de Fevereiro, Cidade do Cabo, África do Sul
Conselho Consultivo – Março
Jornadas do Trabalhador Mineiro – Abril

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro – Diamantino Pedro Azevedo
Secretário de Estado para os Recursos Minerais – Jânio da Rosa Corrêa Victor
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás – José Alexandre Barroso

SERVIÇO DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adéríta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais -
Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário Geral - Américo da Costa
Director do Gabinete de Recursos Humanos - João Magalhães
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística - Alexandre Joaquim Garrett
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António
Director do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano António Canhanga

ÓRGÃOS TUTELADOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior
SODIAM - Eugénio Bravo da Rosa
Instituto Geológico de Angola - Canga Xiaquivuila
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Manuel Albino Ferreira
Instituto Nacional de Petróleo - Joaquim Alegria
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Paulo